



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ORAL

Promoção do turismo de casamentos em Macau

O registo de casamento é um serviço necessário para o bem-estar da população e está relacionado com a política demográfica, o bem-estar familiar e a vitalidade da cidade. No passado, implementaram-se os "Serviços Integrados de Casamento", actualizou-se o "Plano de Apoio ao Turismo", na parte referente ao turismo de casamento e alterou-se, no ano passado, o "Código do Registo Civil", o qual foi alargado aos notários privados para celebração de casamentos, para que os noivos possam escolher livremente a data, hora e local do casamento, estabelecendo-se assim uma boa base facilitadora da vida da população e o do desenvolvimento do turismo.

Olhando para todo o mundo, o “destino de casamento” é um dos rumos para o desenvolvimento da indústria do turismo. Além de criar lugares para *check-in* no local onde se faz o registo de casamento, os sistemas de registo de casamento locais mais abertos e acessíveis atraem viajantes que buscam um significado cerimonial, impulsionando assim a economia. Tomando Hong Kong como exemplo, os casais podem ali registar o seu casamento, independentemente do local de residência ou nacionalidade, adoptando o regime de “*Civil Celebrants of Marriages*” de Hong Kong, o que impulsionou, com sucesso, os sectores hoteleiro, do casamento, do turismo, entre outros, desenvolvendo uma cadeia industrial do “turismo de casamentos”. Ademais, Las Vegas é conhecida como a “Capital Mundial dos Casamentos” e tem



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

um processo de registo de casamento muito conveniente, contribuindo com cerca de 2 mil milhões de dólares americanos para a economia local, tornando-se um cartão-de-visita da cidade.

Com mais de 30 milhões de visitantes por ano, *resorts* de renome, uma mistura de culturas chinesa e ocidental, e a possibilidade de os notários privados celebrarem casamentos a qualquer hora e em qualquer lugar, Macau tem um enorme potencial para o desenvolvimento do turismo de casamentos. No entanto, devido ao curto período de implementação da referida política, os trabalhos de divulgação e promoção no exterior ainda precisam de ser reforçados. Quanto à escolha de locais, devido à falta de instruções para a utilização de recintos ao ar livre ou com características próprias, as pessoas preferem ainda os salões de banquetes dos hotéis, não conseguindo assim maximizar o seu potencial.

Por outro lado, a legislação actual de Macau restringe o registo de casamentos a residentes de Macau ou trabalhadores não residentes que trabalham em Macau. Caso esta restrição fosse levantada, com base em precedentes bem-sucedidos noutros locais, permitir que os visitantes apresentassem identificação válida, uma declaração de estado civil solteiro ou prova de estado civil — com o registo e arquivo realizados por notários privados locais e certidões de casamento emitidas pela Conservatória — estimularia diretamente uma cadeia de consumo que abrange hotéis, restauração, serviços de casamento, fotografia, joalheria, vestuário de casamento e indústrias de *souvenirs*, formando uma cadeia industrial de alto valor acrescentado. Isto consolidaria ainda mais o posicionamento de Macau como “Centro Mundial de Turismo e de Lazer”.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. As autoridades vão tomar como referência as experiências bem sucedidas de Las Vegas, Hong Kong, etc., permitindo o registo de casamento em Macau, independentemente do local de residência ou de qualquer nacionalidade dos nubentes, com vista a explorar o mercado do “turismo de casamentos”?
2. Quanto à indústria do turismo de casamentos, há que ter em conta o “hardware” e o “software” necessários. Actualmente, o casamento pode ser celebrado por notários privados fora da Conservatória do Registo Civil, mas o mercado prefere os salões de banquetes de hotéis, faltando indicações sobre locais para casamento. O Governo deve aproveitar as vantagens e singularidades de Macau, por exemplo, o plano para as cerimónias de casamento ao ar livre, para aumentar a competitividade dos produtos turísticos do casamento de Macau e criar um novo cartão-de-visita para a cidade. Vai fazê-lo?

11 de Novembro de 2025

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Si Ka Lon